
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Os responsáveis pela governança do Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de fevereiro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luís Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras ou perdas	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	10
4 Títulos e valores mobiliários	10
5 Relações interfinanceiras	11
6 Operações de crédito	12
7 Créditos Cedidos	15
8 Outros créditos	15
9 Outros bens e valores a receber	16
10 Investimentos	16
11 Imobilizado	17
12 Intangível	17
13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	18
14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	18
15 Obrigações por empréstimos e repasses	19
16 Obrigações sociais e estatutárias	20
17 Obrigações fiscais e previdenciárias	20
18 Outras obrigações	20
19 Provisões para contingências	21
20 Patrimônio líquido	22
21 Outros dispêndios administrativos	24
22 Outros ingressos operacionais	24
23 Outros dispêndios operacionais	24
24 Partes relacionadas	25
25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	26
26 Instrumentos financeiros	27
27 Gerenciamento de riscos	28
28 Garantias	30
29 Cobertura de seguros	30
30 Inspeções do BACEN	30

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	7.694	6.616	Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	1.136.740	1.056.661
Títulos e valores mobiliários	4	813.711	769.410	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	425.955	298.104
Relações interfinanceiras	5	27.419	41.234	Relações de interdependência		21	2
Operações de crédito	6	1.055.523	831.007	Obrigações por empréstimos e repasses	15	648.616	416.301
Créditos cedidos	7	18.732	29.584	Obrigações sociais e estatutárias	16	14.799	8.724
Outros créditos	8	36.242	65.118	Obrigações fiscais e previdenciárias	17	2.738	1.967
Outros bens e valores a receber	9	165	187	Obrigações por operações vinculadas a cessão	7	18.864	29.584
				Outras obrigações	18	60.359	68.768
		<u>1.959.486</u>	<u>1.743.156</u>			<u>2.308.092</u>	<u>1.880.111</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	122.769	191.818	Obrigações por empréstimos e repasses	15	44.487	402.766
Operações de crédito	6	397.942	501.540	Obrigações sociais e estatutárias	16	1.664	1.785
Outros créditos	8	289.418	215.297	Outras obrigações	18	24	33
Outros bens e valores a receber	9	74.260	69.501	Provisões para contingências	19	174.300	139.744
		<u>884.389</u>	<u>978.156</u>			<u>220.475</u>	<u>544.327</u>
Permanente				Patrimônio líquido	20		
Investimentos	10	70.689	66.463	Capital social		260.111	245.747
Imobilizado	11	13.803	8.858	Reserva legal		106.438	96.958
Intangível	12	1.670	2.131	Sobras acumuladas		34.922	31.621
		<u>86.162</u>	<u>77.452</u>			<u>401.471</u>	<u>374.326</u>
Total do ativo		<u><u>2.930.038</u></u>	<u><u>2.798.764</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.930.038</u></u>	<u><u>2.798.764</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		223.308	230.026
Resultado de operações com aplicações interfinanceiras		23.462	17.795
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		121.915	74.402
		<u>368.685</u>	<u>322.222</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(120.693)	(137.312)
Operações de empréstimos e repasses		(70.079)	(62.747)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos		<u>(70.446)</u>	<u>(53.743)</u>
		<u>(261.218)</u>	<u>(253.800)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>107.467</u>	<u>68.422</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		12.191	7.181
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	(102)	(2.652)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(43.449)	(32.334)
Dispêndios tributários		(1.946)	(1.201)
Outros dispêndios administrativos	21	(39.010)	(36.477)
Outros ingressos operacionais	22	64.250	68.781
Outros dispêndios operacionais	23	<u>(55.183)</u>	<u>(33.587)</u>
		<u>(63.249)</u>	<u>(30.289)</u>
Resultado operacional		44.218	38.133
Despesas não operacionais, líquidas		<u>(100)</u>	<u>(769)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		44.118	37.365
Imposto de renda e contribuição social		<u>(1.191)</u>	<u>(430)</u>
Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		<u>42.927</u>	<u>36.935</u>
Juros sobre o capital próprio		<u>12.075</u>	
Sobras do exercício		<u>55.001</u>	<u>36.935</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015		248.795	91.867	16.958	357.620
Destinação das sobras de 2015		5.620	2.792	(9.110)	(698)
Distribuição de sobras	20.3			(7.847)	(7.847)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.669)			(8.669)
Sobras do exercício				36.935	36.935
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.271)	1.271	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Reserva legal (10%)			3.571	(3.571)	
FATES (5%)				(1.785)	(1.785)
FATES - resultado de operações com não cooperados				(1.229)	(1.229)
Em 31 de dezembro de 2016		245.747	96.958	31.621	374.326
Destinação das sobras de 2016	20.3	9.242	7.048	(17.790)	(1.500)
Distribuição de sobras	20.3			(13.831)	(13.831)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.457)			(6.457)
Sobras do exercício				55.001	55.001
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.500)	1.500	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Juros sobre o capital integralizado		11.579		(12.075)	(496)
Reserva legal (10%)			3.932	(3.932)	
FATES (5%)				(1.966)	(1.966)
FATES - resultado de operações com não cooperados				(3.606)	(3.606)
Em 31 de dezembro de 2017		<u>260.111</u>	<u>106.438</u>	<u>34.922</u>	<u>401.471</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras do exercício		55.001	36.935
Ajustes			
Depreciação e amortização	21	3.929	3.519
Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos	6, 8 e 9	70.446	53.743
Provisão para contingência		34.558	19.511
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	22	(3.482)	(4.557)
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	22	(13.559)	(16.028)
Desvalorização de outros valores e bens	23	86	700
		<u>146.979</u>	<u>93.823</u>
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito		(191.744)	(23.210)
Outros créditos		(5.259)	(11.962)
Depósitos judiciais		(22.519)	(16.469)
Outros bens e valores a receber		(4.737)	15.538
Títulos e valores mobiliários		24.749	(408.043)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso		80.079	198.440
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		127.851	140.740
Obrigações por empréstimos e repasses		(125.964)	43.757
Relações de interdependência		18	(4)
Obrigações sociais e estatutárias		(1.118)	2.008
Outras obrigações		<u>(14.434)</u>	<u>(8.926)</u>
Caixa proveniente das operações		13.901	25.693
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(1.191)</u>	<u>(430)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>12.710</u>	<u>25.264</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	10	(4.226)	(4.814)
Recebimentos de investimentos	22	7.515	7.481
Aquisições de ativo imobilizado		(7.929)	(3.175)
Aquisições de ativo intangível		<u>(519)</u>	<u>(887)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(5.159)</u>	<u>(1.395)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.457)	(8.669)
Sobras distribuídas	20.3	<u>(13.831)</u>	<u>(7.847)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(20.288)</u>	<u>(16.516)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(12.737)	7.353
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	<u>47.850</u>	<u>40.497</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	<u><u>35.113</u></u>	<u><u>47.850</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred" ou "Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Marília, Morro Agudo, Ocaçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Tiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em 6 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária foi realizada reforma no estatuto social da Cooperativa possibilitando a livre admissão cooperados, ou seja, a admissão de qualquer pessoa em seu quadro de associados, além da alteração de sua denominação social de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista para Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 31 de janeiro de 2018.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em "despesas não operacionais, líquidas".

2.2.6 Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível se referem a softwares amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.8 Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliária estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios da Cooperativa, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	7.694	6.616
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>27.419</u>	<u>41.234</u>
	<u>35.113</u>	<u>47.850</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 Títulos e valores mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>Remuneração média 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos de renda fixa (i)	98% do CDI	204.972	242.329
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	99% do CDI	458.207	518.560
Cotas de fundo de investimento (iii)	105% do CDI	36.977	84.317
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% da Selic	12.078	10.983
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	729	2.960
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (v)	13,35% ao ano	114.012	49.916
Cotas de Fundo Multimercado (vi)	108% do CDI	108.976	52.163
Cotas de Fundo Direitos Creditórios (vii)	52% do CDI	<u>529</u>	<u>961.228</u>
		936.480	961.228
Ativo circulante		<u>813.711</u>	<u>769.410</u>
Realizável a longo prazo		<u>122.769</u>	<u>191.818</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de recebíveis imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas.

(v) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(vi) O Fundo de investimento multimercado – FIM é um fundo exclusivo do Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações – FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2017, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2024 (2016 - realização prevista substancialmente para 2018).

5 Relações interfinanceiras

<u>Modalidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Conta corrente (Nota 25.2.1)	<u>27.419</u>	<u>41.234</u>

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício 2017, em ingressos no montante de R\$ 1.982 (2016 - R\$ 3.433), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos a depositantes	4.688	3.881
Cheque especial e conta garantida	77.835	89.034
Empréstimos e financiamentos	484.326	434.881
Títulos descontados	52.021	46.527
Financiamentos rurais próprios (i)	51.707	57.421
Financiamentos rurais demais (ii)	777.066	788.637
Renegociações (iii)	126.317	1.792
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	<u>(120.493)</u>	<u>(89.627)</u>
	1.453.465	1.332.547
Ativo circulante	<u>1.055.523</u>	<u>831.007</u>
Realizável a longo prazo	<u>397.942</u>	<u>501.540</u>

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 33.709 (2016 - R\$ 33.890). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Em julho de 2017 foi realizada a reclassificação contábil da carteira de crédito rural de acordo com as Cartas Circulares nº 3.767 e nº 3.797 do Banco Central do Brasil. Até a referida data, essas operações são classificadas como "Financiamentos rurais aplicações obrigatórias" e "Financiamentos rurais de repasse".

(iii) Refere-se a composição de dívida, a prorrogação, novação ou concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior, de operações com a origem da carteira de empréstimo e crédito rural realizadas após a implantação do módulo repactuação de dívidas em dezembro de 2016. A partir de tal data, as operações renegociadas passaram a ser classificadas em modalidade específica e não mais na modalidade da operação de crédito original antes da renegociação.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2018		390.320
2019	188.091	52.359
2020	84.060	25.756
2021	47.633	8.314
2022 a 2027	78.158	24.791
	<u>397.942</u>	<u>501.540</u>

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	89.627	64.945
(-) Créditos baixados para prejuízo	(39.959)	(26.787)
Provisão constituída no exercício	70.826	51.469
Saldo final	<u>120.493</u>	<u>89.627</u>

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 23.841 no exercício findo em 31 de dezembro 2017 (2016 - R\$ 23.086), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2017			2016		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA	0%						
A	0,5%		767.402	767.402		831.011	831.011
B	1%	1.791	439.064	440.854	7.503	273.870	281.373
C	3%	4.436	166.697	171.133	14.500	113.374	127.874
D	10%	13.944	29.953	43.896	8.611	70.368	78.979
E	30%	22.371	29.929	52.301	3.073	6.344	9.417
F	50%	4.801	13.622	18.424	1.509	34.234	35.743
G	70%	4.683	2.405	7.089	3.712	21.456	25.168
H	100%	30.487	42.373	72.860	17.327	15.282	32.609
		82.513	1.491.445	1.573.958	56.235	1.365.939	1.422.174
Provisão para perdas com operações de crédito		(44.423)	(76.071)	(120.493)	(22.973)	(66.654)	(89.627)
Total		<u>38.090</u>	<u>1.415.375</u>	<u>1.453.465</u>	<u>33.262</u>	<u>1.299.285</u>	<u>1.332.547</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Créditos cedidos

Refere-se a cessão de Cédulas de produtor rural financeira – CPRFs e Cédulas de crédito bancário – CCBs a uma securitizadora, que destinam-se viabilizar a emissão de Certificado de recebíveis do agronegócio– CRA e Certificado de recebíveis imobiliários – CRIs, respectivamente, e proporcionar liquidez a Cooperativa. O Sicoob Cocred retém integralmente os riscos dessas operações e, portanto, os saldos foram registrados no balanço patrimonial em contas de ativo e passivo.

<u>Modalidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações cedidas	18.864	29.584
Provisão para perdas com operações cedidas	(132)	
	<u>18.732</u>	<u>29.584</u>

8 Outros créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	7.625	12.583
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	22.039	21.896
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	137.343	120.443
Depósitos em garantia (Nota 19)	172.192	139.166
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26.2)		1.316
Outros	2.487	1.548
Provisão para perdas (iv)	(16.026)	(16.538)
	<u>325.660</u>	<u>280.415</u>
Ativo circulante	<u>36.242</u>	<u>65.118</u>
Realizável a longo prazo	<u>289.418</u>	<u>215.297</u>

- (i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2018 (Nota 22).
- (ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.
- (iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento até 2026.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	16.538	14.897
(-) Créditos baixados para prejuízo		(633)
Provisão constituída no exercício	1.254	4.434
Reversão efetuada no exercício	<u>(1.766)</u>	<u>(2.160)</u>
Saldo final	<u>16.026</u>	<u>16.538</u>

9 Outros bens e valores a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bens não de uso próprio (i)	74.618	70.011
(-) Provisão para perdas	(358)	(511)
Materiais de uso e consumo	110	138
Despesas antecipadas	<u>55</u>	<u>50</u>
	74.425	69.688
Ativo circulante	<u>165</u>	<u>187</u>
Realizável a longo prazo	<u>74.260</u>	<u>69.501</u>

- (i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

10 Investimentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	43.027	42.558
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	27.568	23.817
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	79	77
Outros	<u>15</u>	<u>11</u>
	<u>70.689</u>	<u>66.463</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 469 e R\$ 3.751, no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2016 – R500, R\$ 4.309, no Sicoob São Paulo, e no BANCOOB respectivamente).

Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 4.194 e R\$ 3.319 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2016 - R\$ 4.874 e R\$ 2.605 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

11 Imobilizado

	2017		2016		%
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Móveis, utensílios e equipamentos	5.170	(2.676)	2.494	2.444	10
Sistemas de comunicação	59	(18)	41	31	10
Equipamentos de processamento de dados	5.819	(4.311)	1.508	1.552	20
Veículos	923	(481)	442	314	20
Sistemas de vigilância	1.441	(1.006)	435	417	20
Instalações	16.886	(10.136)	6.750	3.685	20
Obras em andamento (i)	2.133		2.133	415	
	<u>32.431</u>	<u>(18.629)</u>	<u>13.803</u>	<u>8.858</u>	

(i) Refere-se a projetos de expansão ou melhoria de PAs em andamento.

12 Intangível

	2017		2016		%
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Softwares	<u>5.451</u>	<u>(3.781)</u>	<u>1.670</u>	<u>2.131</u>	10

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos à vista	243.016	198.677
Depósitos sob aviso e à prazo	<u>893.724</u>	<u>857.984</u>
	<u>1.136.740</u>	<u>1.056.661</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

<u>Modalidade</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
LCA - Juros fixos	3.154	5.979
LCA - Juros variáveis	<u>422.801</u>	<u>292.125</u>
	<u>425.955</u>	<u>298.104</u>

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes (Taxa Anual)	2017			2016		
		Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Securitização	3,00%		3.591	3.591		3.902	3.902
Custeio	5,50%	9		9	13		13
Agrícola	6,50%	2.729		2.729	114.679		114.679
	6,75%	468		468	701		701
	7,50%	7.102		7.102			
	7,75%			-	11.074		11.074
	8,00%	2.743		2.743			
	8,25%	1.970		1.970			
	8,50%	169.077		169.077			
	8,75%	151.709		151.709	332.895	22.251	355.146
	9,00%	40.198		40.198			
	9,25%	29.208		29.208			
	9,50%	168.742	43.593	212.335	117.675	63.442	181.117
	10,00%	876		876			
	10,75%	3.079		3.079			
	11,25%			-	5.454		5.454
	11,50%	119		119			
	12,00%	704		704			
	12,35%	2.142		2.142			
	12,75%	41.993	7.073	49.066	74.410	18.089	92.499
13,95%		8.112	8.112		7.119	7.119	
14,00%	281		281				
14,30%	7.549		7.549	9.588		9.588	
14,60%	34		34	1.284		1.284	
TR + 9,5%					36.490		36.490
Total		630.735	62.368	693.103	704.264	114.803	819.067
Passivo circulante		589.839	58.778	648.616	387.967	28.335	416.301
Exigível a longo prazo		40.896	3.591	44.487	316.297	86.469	402.766

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2017	2016
2018		395.511
2019	38.886	3.021
2021	1.009	331
2022	1.001	
2025	2.975	3.300
2026	616	603
	44.487	402.766

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	10.755	5.011
Cotas de capital a pagar	5.708	5.498
	16.463	10.509
Passivo circulante	14.799	8.724
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	<u>1.664</u>	<u>1.785</u>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 20.2).

17 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	84	37
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	104	38
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (i)	1.609	1.079
Contribuição Previdenciária - INSS	630	561
Programa de Integração Social - PIS	29	23
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	60	39
Imposto sobre Serviços - ISS	45	27
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	174	160
Outros	3	3
	<u>2.738</u>	<u>1.967</u>

(i) A variação refere-se, substancialmente, ao tributo incidente sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio apropriado aos cooperados no exercício de 2017.

18 Outras obrigações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cheques administrativos	36.425	39.013
Despesas com pessoal a pagar	7.353	3.702
Cheques descontados	225	138
Fornecedores de bens e serviços	4.555	3.442
Procapcred (i)	7.282	16.561
Instrumentos Financeiros e derivativos	235	
Outras	4.308	5.945
	<u>60.383</u>	<u>68.801</u>
Passivo circulante	60.359	68.768
Exigível a longo prazo	<u>24</u>	<u>33</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas (Nota 23).

19 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	171.579	138.678
Trabalhistas	80	
Garantias prestadas	<u>2.641</u>	<u>1.065</u>
	<u>174.300</u>	<u>139.744</u>

- (i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Conseqüentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2017 correspondem a R\$ 161.041, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2016 - R\$ 135.628).

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred não possui processos em andamento classificados como de possível perda.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015, o Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS dos anos de 2000 a 2003 e COFINS do ano de 1999, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no referido período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecorrível no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.288 e R\$ 1.132 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

Adicionalmente, em 7 fevereiro de 2017, o Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF sobre o processo 16327.000483/2005-12 que teve origem nos Autos de Infração sobre COFINS dos anos de 2000 a 2003 sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período. Tratando-se de decisão irrecorrível no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred com base na opinião dos seus assessores jurídicos ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários e completou seus depósitos judiciais no montante de R\$ 6.621. Em 31 de dezembro de 2017 os valores montam R\$ 1.593, R\$ 1.401, e R\$ 7.189, respectivamente.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

20.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	55.001	36.935
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)	(12.075)	
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(3.606)	(1.229)
Reserva legal - 10%	(3.932)	(3.571)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(1.966)	(1.785)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 20.4)	1.500	1.271
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	<u>34.922</u>	<u>31.621</u>

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

20.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2016 e de 2015 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 22 de março de 2017 e 23 de março de 2016, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 22 de março de 2017, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 7.048, para Capital social, no montante de R\$ 9.242, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 1.500 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 13.831, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 2.792, para Capital social, no montante de R\$ 5.620, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 698 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.847, foi distribuído aos associados.

20.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros dispêndios administrativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços do sistema financeiro	(4.298)	(5.329)
Despesas de comunicação	(2.160)	(2.145)
Aluguéis	(2.573)	(2.383)
Serviços diversos contratados	(7.776)	(9.041)
Vigilância e segurança	(3.198)	(2.922)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(3.825)	(2.217)
Depreciação e amortização	(3.929)	(3.519)
Manutenção e conservação de bens	(1.455)	(1.393)
Despesas de transporte	(1.720)	(1.447)
Emulmentos judiciais e cartorários	(463)	(741)
Rateio de despesas Sicoob Confederação (i)	(2.737)	(776)
Outros	(4.876)	(4.564)
	<u>(39.010)</u>	<u>(36.477)</u>

(i) Dispêndios realizados para pagar as despesas operacionais do Sicoob Confederação e sustentar o crescimento dos serviços prestados ao Sicoob, rateados entre as cooperativas do sistema de acordo com Política de Rateio de Despesas do Sicoob Confederação.

22 Outros ingressos operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	1.982	3.433
Atualização de CPRF (Nota 8)	1.402	1.664
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	23.841	23.086
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8 (iii))	1.450	5.589
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 10)	7.515	7.481
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	3.482	4.557
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	13.559	11.472
Rendas de Repasses Delcredere	730	767
Outros	10.289	10.731
	<u>64.250</u>	<u>68.781</u>

23 Outros dispêndios operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Descontos concedidos	(7.685)	(6.329)
Recursos Procapcred (i)	(11.552)	(16.107)
Perdas em negociação de bens não de uso próprio	(10.420)	(4.379)
Desvalorização de outros valores e bens	(86)	(700)
Tributos sub judice - Cofins (Nota 19)	(6.621)	
Juros sobre o capital integralizado (Nota 20.2)	(12.075)	
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(6.744)	(6.072)
	<u>(55.183)</u>	<u>(33.587)</u>

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18).

24 Partes relacionadas

24.1 Pessoal chave da administração

24.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, montaram a R\$ 2.701 (2016 - R\$ 2.365).

Em 3 de novembro de 2017, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberada a substituição dos Diretores Executivos conforme decisão do Conselho de Administração. Nessa mesma data, houve o afastamento e eleição do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, em cumprimento à decisão do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN).

24.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	13.166	25.111
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - circulante	2.119	1.191
Operações de crédito - não circulante	4.350	23.363
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - não circulante	7.949	8.947
Passivo		
Depósitos a vista e a prazo	17.081	62.225
LCA	5.229	19.138
Patrimônio líquido		
Capital social	3.227	5.694
(b) Principais operações		
Venda de bens não de uso próprio		10.451
Resultado na venda de bens não de uso próprio		1.351
Ingresso com operações de crédito	1.586	4.401
Ingresso com outros créditos	1.235	273
Dispêndio com captação	1.789	5.642

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

24.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
24.2.1 Principais saldos		
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 8 (iii))	9.543	8.847
24.2.2 Principais operações		
Juros sobre a venda de bens (Notas 8 (iii) e 23)	962	1.156

25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

25.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
25.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	27.419	41.234
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	458.207	515.882
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)		2.678
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 10)	43.027	42.558
Principais operações		
25.2.2		
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	47.941	55.051
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	1.982	3.433

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por auditores independentes que emitiram parecer datado de 19 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

26.2 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 8). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 102, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2016 – R\$ 2.652), as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Nota S 22

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e 23). Adicionalmente o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

27 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

27.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

27.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º da Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Sicoob Cocred.

27.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Sicoob Cocred.

27.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

28 Garantias

Em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 79.857 (2016 - R\$ 108.084), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

29 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

30 Inspeções do BACEN

No dia 5 de outubro de 2016, o Banco Central do Brasil, no uso de suas atribuições legais, comunicou ao Sicoob Cocred através do Ofício 18.859/2016, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2016. Nesse ofício o BACEN reportou a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito de algumas operações no montante de R\$ 10.316, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, em 16 de novembro de 2016, seu entendimento com relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito e as medidas tomadas em relação aos aprimoramentos de procedimentos internos mencionados.

Em 11 de janeiro de 2017, o BACEN, através do Ofício 641/2017, informou que, com relação a resposta enviada pelo Sicoob Cocred, considerou que a maioria das medidas da Sicoob Cocred para regularização das deficiências anteriormente apontadas foi satisfatória. O BACEN analisou as justificativas e documentações apresentadas pelo Sicoob Cocred e ajustou a recomendação de provisão adicional e manteve algumas medidas para aprimoramento dos procedimentos internos mencionados. A administração do Sicoob Cocred realizou, em dezembro de 2016, a provisão adicional para perdas com operações de crédito conforme a última recomendação do BACEN e, portanto, tal apontamento foi resolvido.

* * *